

EDITAL

No exercício das competências estabelecidas no Artigo 12º, Número 4, Alínea c, e do Artigo 31º, Número 3, dos Estatutos da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), e após consulta dos restantes membros da Mesa da Assembleia Geral e tendo-se verificado o cumprimento do disposto no Artigo 12º, Número 4, Alínea d, e no Artigo 31º, Números 1, 2 e 3, venho, por este Edital, tornar pública a única lista candidata aos Órgãos Sociais da SPM para o biénio 2018-2020.

Cumprindo o disposto no Artigo 30º dos Estatutos da SPM, a Assembleia Geral Eleitoral, irá decorrer entre 9 e 11 de julho próximo, em Bragança, durante o Encontro Nacional, e a sua convocatória será objeto de uma Convocatória própria a divulgar oportunamente.

Lisboa, 7 de maio de 2018



O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Fernando Pestana da Costa)

**Listas candidatas aos órgãos sociais da
Sociedade Portuguesa de Matemática
Biénio 2018-20**

Direção

Presidente

Filipe Oliveira, ISEG - Universidade de Lisboa

Vice-Presidentes

Fábio Chalub, FCT - Universidade Nova de Lisboa

João Araújo, Universidade Aberta

Tesoureira

Ana Luísa Correia, Academia Militar

Vogais

Ana Pereira do Vale, EC - Universidade do Minho

Clementina Timóteo, Escola Secundária Padre Alberto Neto

Isabel Hormigo, Escola Secundária D. Filipa de Lencastre

Joana Teles, FCT - Universidade de Coimbra

Luís Malheiro, Escola Secundária da Ramada

Mário Branco, FC - Universidade de Lisboa

Paula Faria, ESTG - Instituto Politécnico de Leiria

Assembleia Geral

Presidente

Jorge Buescu, FC – Universidade de Lisboa

Secretários

Fernando Pestana da Costa, Universidade Aberta

Jorge Santos, Agr. Escolas de Oliveira de Frade

Conselho Fiscal

Presidente

Rui Cardoso, FCT – Universidade Nova de Lisboa

Secretário

Silvio Gama, FC – Universidade do Porto

Relator

Ana Mendes, ESTG – Instituto Politécnico de Leiria

Programa Eleitoral

Lista Candidata à Direção da SPM para o biénio 2018-020

A nossa Sociedade percorreu um longo caminho desde a sua fundação, afirmando-se hoje de forma inequívoca no panorama nacional como uma instituição de referência nas três componentes que constituem a sua principal missão: a promoção da Investigação científica, a defesa da qualidade do Ensino e a Divulgação da matemática para públicos diversificados.

A equipa candidata à Direção da SPM – que agora se apresenta perante os sócios – aparece na continuidade da Direção que dirigiu a Sociedade no biénio 2016-2018 e que em breve cessará funções. A lista é composta por investigadores e por professores do Ensino Básico e Secundário, do Ensino Politécnico e do Ensino Universitário, de diversas áreas e de vários pontos do país. Trata-se de uma lista equilibrada, integrando membros que se estreiam nestas funções e outros que acumulam já uma longa experiência diretiva. Se, por um lado, o conhecimento profundo da atividade presente da Sociedade, da sua estrutura e situação atual é indispensável para enfrentar com segurança o futuro, as instituições devem também saber renovar-se através de novos dirigentes e de novas ideias. São estes os equilíbrios que se procuraram alcançar.

A par da Sociedade, também o país percorreu um longo caminho nas últimas décadas e devemos olhar o futuro com algum otimismo: a atividade de investigação tem-se desenvolvido de forma robusta. A qualidade da investigação matemática produzida em Portugal aproxima-se a passos largos da dos melhores centros a nível europeu. Na verdade, Portugal conta hoje com matemáticos de reputação mundial. No que diz respeito ao Ensino da Matemática, após os catastróficos resultados obtidos nos anos noventa do século XX, o desempenho dos alunos portugueses nas avaliações internacionais está hoje totalmente alinhado com o desempenho dos jovens oriundos dos países mais desenvolvidos da OCDE.

A nossa Sociedade não pode naturalmente chamar a si a responsabilidade por estes sucessos. Contudo, não nos devemos coibir de ter orgulho na nossa contribuição para tais progressos, tendo-nos mantido sempre firmes e coerentes ao longo de largos anos na defesa da excelência da atividade matemática nacional em todos os seus aspetos. Importa continuar, sendo que para tal é necessário que a SPM mantenha a sua missão e se mantenha relevante, participando de forma ativa e independente em todas as discussões que tenham impacto sobre a Investigação e sobre o Ensino da Matemática.

Finalmente, é importante salientar a importância das diversas atividades de divulgação realizadas ou apoiadas pela SPM, que, dirigidas a um público alargado, realçam a importância do conhecimento da matemática.

Em colaboração com os restantes candidatos aos corpos gerentes da nossa Sociedade, com os colaboradores mais ativos e com todos os associados, propomo-nos trabalhar para os seguintes objetivos:

Organização interna da Sociedade

- 1. Auxiliar o trabalho das delegações regionais, no respeito da sua autonomia, promovendo as suas ações e iniciativas.**
- 2. Organizar campanhas de captação de novos sócios, individuais e institucionais.**
- 3. Dinamizar os canais de comunicação com os associados e afirmar a presença da Sociedade em todo o país.**

Investigação e Ensino Superior

- 4. Continuar a apoiar a publicação da *Portugaliae Mathematica*.**
- 5. Apoiar institucionalmente o grupo de Matemática Industrial (PT.MATHS.IN, nodo português da Rede Europeia de Matemática para a Indústria e Inovação), sobretudo neste momento de extrema importância em que se prevê a formalização da criação de um Laboratório Colaborativo na área da Matemática.**
- 6. Continuar a promover e co-participar na organização de eventos científicos nacionais e internacionais.**
- 7. Dar todo o apoio às atividades da secção autónoma do Seminário Nacional de História Matemática (SNHM).**
- 8. Continuar a colaborar com o CIM e com a Comissão Nacional de Matemática.**

Publicações e Encontros

- 9. Organizar a Escola de Verão de 2019.**
- 10. Organizar o Encontro Nacional da SPM de 2020.**
- 11. Continuar a publicar a Gazeta de Matemática e o Boletim da SPM, este último agora em formato digital.**
- 12. Procurar editar obras de interesse para a comunidade matemática portuguesa, através das parcerias já existentes ou de outras que venham a ser celebradas.**

Ensino

13. Manter uma intervenção pública ativa na defesa de um Ensino de Matemática de qualidade.
14. Dinamizar o Gabinete para o Ensino Básico e Secundário (GEBS), promovendo análises e debates sobre as várias áreas da educação, acompanhando e emitindo pareceres e tomadas de posição rigorosas sobre as alterações que vierem a ser implementadas na área do Ensino (formação inicial e contínua de professores, organização curricular e programas, manuais escolares, avaliação...etc).
15. Promover o Centro de Formação e o Centro de Acreditação.
16. Apoiar os Professores de Matemática de todo o país através da organização de eventos, de fóruns de discussão e de outras iniciativas.
17. Dar todo o apoio às Olimpíadas Portuguesas de Matemática, procurando alargar a adesão a esta atividade e torná-la ainda mais visível para o público em geral. Apoiar igualmente as equipas olímpicas portuguesas que participam nas competições internacionais.
18. Apoiar a realização das Olimpíadas de Matemática da CPLP que se irão realizar em São Tomé e Príncipe em 2018, assegurar a sua continuidade e a participação da equipa portuguesa nesta competição.

Divulgação

19. Continuar a promover a realização de Tardes de Matemática e alargá-la para o maior número de locais possível.
20. Procurar estabelecer parcerias com as instituições de referência na área da divulgação científica como o Pavilhão do Conhecimento-Ciência Viva, assim como com outras entidades científicas e possíveis parceiros institucionais.

Lisboa, 26 de abril de 2018.

A lista candidata à Direção: Filipe Oliveira, Fábio Chalub, João Araújo, Ana Luisa Correia, Ana Pereira do Vale, Clementina Timóteo, Isabel Hormigo, Joana Teles, Luís Malheiro, Mário Branco e Paula Faria.